
THEREZA LIBERMAN KIPNIS

UM FEIXE DE LUZ QUE NOS ILUMINOU (1938-2008)



A Sociedade Científica Brasileira e a Sociedade Brasileira de Imunologia perderam um de seus mais entusiastas e dedicados membros com o falecimento de Thereza Liberman Kipnis, no último 28 de setembro, aos 69 anos de idade. Nascida em Poços de Caldas (MG), formou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo. Fez especialização em Curso da OMS/OPAS de treinamento em Imunologia, sob orientação do Prof. Otto Guilherme Bier, em 1969, e em Imunologia, pela *World Health Organization* (WHO), na Suíça, em 1972, sob orientação do Prof. David Rowe. Tornou-se Doutora pela USP em 1973, tendo com orientador o Prof. Ivan Mota e Albuquerque. De 1978 a 1992, fez diversos pós-doutorados: em Harvard, National Institutes for Health (NIH) e no Instituto Pasteur de Paris. Primeiramente foi contratada como docente pela Faculdade de Medicina da USP, tendo feito sua Livre Docência em 1985, já como docente do ICB daquela universidade, onde ajudou a criar o Departamento de Imunologia no qual trabalhou até 1995.

Sempre curiosa, encantou-se com os trabalhos de Nelson Vaz sobre os genes de resposta imune. Com a vinda de camundongos isogênicos para o Brasil, facilitada pelo Prof. Silvio Thales Torres da UFF, com quem conseguiu alguns casais, iniciou um biotério de camundongos em São Paulo. Anos depois, concretizou um de seus sonhos – a criação do Biotério de camundongos isogênicos do ICB da USP.

Em 1995, tornou-se Professora Titular na UENF, onde atuou como Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e fundou, juntamente com Prof. Wilmar Dias da Silva, o Laboratório de Biologia do Reconhecer.

Pelo ímpeto que tinha em ajudar o desenvolvimento de novos grupos, foi professora colaboradora de outras instituições: UNIFESP, UNICAMP, UFF e UFG. A Disciplina de Imunologia da UFG, particularmente, deve muito à Profa. Thereza Kipnis e ao Prof. Wilmar Dias da Silva. Foi por intermédio de ambos que, em 1985, firmou-se um convênio entre os Departamentos de Imunologia da USP e da UFG, que permitiu que as Disciplinas do Curso de Pós-graduação em Imunologia da USP fossem ministradas no Departamento de Imunologia da UFG. Esse convênio propiciou a qualificação de diversos docentes do setor de Imunologia da UFG: Profas. Leticia Chavaria (Mestrado), Helena Bringel (Mestrado), Maria de Fátima Costa Alves (Doutorado), Imtraut Araci Pfrimer Hofman (Doutorado), entre outros. Nessa época, Mara Carvalhaes e Mariane Martins de Araújo Stefani, que haviam sido orientadas por ambos, já faziam parte do corpo docente do Departamento de Imunologia da UFG, então chefiado pela Profa. Arminda de Jesus Machado, que também fora orientada pelo Prof. Wilmar. Posteriormente, tornaram-se docentes do Departamento, sua nora, Ana Paula Kipnis, e seu filho caçula, André Kipnis, hoje vice-diretor do IPTSP da UFG.

Thereza participou ativamente da construção e das atividades da Sociedade Brasileira de Imunologia, permitindo que muitos jovens cientistas conhecessem o que de melhor se fazia no mundo ao trazer para o Brasil pesquisadores como: Niels Jerne, Antônio Coutinho, Guido Biozzi, Suzumo Tonegawa, Abbul Abbas, Klaus Rajewski, Alan Sher, Sthefanie James, David Sacks, Steeve Reed, entre outros.

Somos cinco os primeiros alunos orientados e co-orientados por ela: Paola Minóprio, Mara Silvia Carvalhaes, Maria Regina D'Império Lima, Denise Vilarinho Tambourgi e Roberto Sogayar. Nenhum de nós jamais a esquecerá, seja pela vivência no dia-a-dia, seja por suas virtudes. Inteligente, astuta, ética e com enorme capacidade de argumentar, muitas vezes de forma vigorosa e contundente. Como amiga, sempre leal, caridosa e bondosa, nunca nos desamparou. Para nós, assim como para sua família, foi amiga, mãe e avó fervorosa. Para Wilmar, sem dúvida, além de tudo isso, uma grande esposa e companheira – uma dádiva divina.

Thereza faleceu em plena atividade profissional e sua partida deixou entre os amigos um grande sentimento de perda e muitas saudades.

Tenho a impressão de que ela deve estar tentando criar algo novo em algum canto...

Mara Silvia Carvalhaes